
**DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE EM PEQUENAS
PROPRIEDADES RURAIS NA REGIÃO DO CÓRREGO DA ONÇA
(DISTRITO DE MARTINÉSIA/ UBERLÂNDIA – MG) COM A CRIAÇÃO
DE GALINHAS E FRANGOS *EMBRAPA 051***

Estudante:

Samuel Amaral Freitas Dell Isola Brito

Orientadores:

Matheus Oliveira Knychala Biasi

Valdirene Vieira

Escola:

Escola Municipal Antonino Martins da Silva

Resumo

A pesquisa busca alternativas para o aumento da lucratividade dos pequenos produtores rurais da zona rural do Município de Uberlândia/MG, por meio da criação de recursos sustentáveis, com ênfase na criação de Galinhas Poedeiras EMBRAPA 051. O estudo da viabilidade constatou que o mesmo possui fácil acessibilidade, alcançando grande número de pequenos produtores interessados, tendo em vista o fácil manejo e evitando o êxodo rural, as dificuldades financeiras, e o desperdício de alimentos de hortaliças e pastagens que podem fazer parte da alimentação das aves. O processo possibilita o acesso à alimentação oriunda da produção de ovos e de carne.

Palavras-chave: Sustentabilidade, manejo, alimentação, *EMBRAPA 051*.

Introdução e justificativa

O êxodo rural de pequenos produtores rurais tem se intensificado nos últimos anos. Alguns fatores explicam este fenômeno, comum no Brasil desde a década de 1970 (MORAIS, 2002). Dentre eles, encontram-se a ausência de alternativas para a sobrevivência com qualidade de vida e recursos financeiros apropriados, a falta de trabalho para as mulheres, a desigualdade social, a dificuldade de acesso à educação das crianças e adolescentes, a ausência de políticas

públicas adequadas, a falta de incentivo governamental e a necessidade muitas vezes não alcançada de complemento de renda aos pequenos e médios produtores rurais.

Sendo assim, é necessário que propostas sejam elaboradas para que haja incentivo aos pequenos produtores, pois, como se sabe, a maior parte da produção de alimentos no Brasil advém das atividades agrícolas das pequenas propriedades, dos pequenos produtores, os quais fornecem alimentos de qualidade para Municípios e Estados (Escolas, organizações de bairros, ONG's).

Nesta perspectiva, a presente proposta reflete a possibilidade de incentivar os produtores da Região do Córrego da Onça, zona rural do Distrito de Martinésia, município de Uberlândia – MG, a aderirem à criação de animais de pequeno porte, mais especificamente Galinhas e Frangos criados pela EMBRAPA, no caso o *EMBRAPA 051*, que são aves híbridas, com boa resistência, baixo custo de investimento, com fácil adaptação ao ambiente e ao clima da região e um mercado crescente no consumo de sua carne (frangos e galinhas), bem como dos ovos e venda de pintinhos.

O projeto, enfim, foi proposto tendo em vista a percepção do êxodo rural na Região mencionada a necessidade de mudar este quadro, bem como a necessidade da população que a habita, de fontes de rendas alternativas. E, como os moradores desta região já possuem a cultura de criação de aves diversas, a sistematização da criação das aves *EMBRAPA 051* será facilmente assimilada, alcançando grande número de produtores e, também, de consumidores.

Objetivos

O objetivo da proposta presente neste projeto é o incentivo à produção sistematizada de galinhas (poedeiras) e frangos da raça denominada *EMBRAPA 051*, com vistas ao acesso dos pequenos produtores rurais da Região do Córrego da Onça, zona rural do Distrito de Martinésia, município de Uberlândia – MG, de fonte de renda alternativa para a sua subsistência, evitando o êxodo rural e a monocultura. Com este incentivo, será possível desmistificar a ideia de que as galinhas caipiras se restringem às convencionais, e demonstrar que o mercado de consumidores para a raça *EMBRAPA 051* cresce cada vez mais, além do consumo familiar das aves que serão criadas e os ovos que serão colhidos.

Metodologia

Para que o Projeto tenha sido compreendido, foi elaborada uma maquete na qual o espaço demarcado para a criação sistematizada dos pintinhos, frangos e galinhas, bem como a localização do lugar onde as galinhas farão a postura, e a divisão de piquetes para que as aves possam, em sistema de rodízio, pastarem e se exercitarem o que é característico da galinha caipira.

Em um barracão de baixo custo, de 6 metros de largura por 15 de comprimento foram utilizados postes de eucalipto, pregos e telhas de amianto, além de telas. O barracão foi dividido da seguinte forma: 5 divisões de 6 metros de largura por 3 de comprimento. Um deles é subdividido em três partes, nas quais serão colocados os pintinhos de diferentes idades (1ª semana até a 3ª semana; 3ª semana até a 6ª semana; 6ª semana a 10ª semana). Com 10 semanas, já frangos(as), serão levados para outra divisória, a dos frangos, cuja sexagem poderá ser feita com 12 semanas, e então, novamente, divididos machos e fêmeas. Os machos permanecem na divisória em que estavam para engorda e venda de carne. As fêmeas são divididas em dois lotes, para evitar a superpopulação, restando, ainda, uma divisória, reservada às galinhas que já não estão mais em fase de postura, mas de engorda, para abate e comércio, ou consumo familiar.

Em uma das laterais do barracão, há um corredor, pelo qual as aves serão encaminhadas, no período adequado do dia, para o piquete em que terão acesso. O corredor possibilita acesso a quatro das cinco divisórias, excetuando-se a do “berçário”, e também dá acesso a qualquer um dos quatro piquetes com capim apropriado para a pastagem das aves, tendo de ser rotacionado, para que o capim não sofra desgaste excessivo e possa se recuperar para a rotação ser eficiente. Os piquetes são divididos e cercados por tela comum de galinheiro, com 1,80 metros de altura.

Os frangos da raça em discussão, com nutrição balanceada entre ração, pastagem e leguminosas estarão prontos para o abate em quatro meses. As galinhas podem se manter em postura por até dois anos, para então serem abatidas. A produção de ovos é de cerca de 300 ovos por ano, e a postura se inicia por volta dos seis meses de idade.

Com esta explanação, fica claro ao produtor os ganhos que o mesmo pode obter com este simples manejo. Além disso, ele estará apenas aprimorando uma prática corriqueira nas fazendas, que é a criação de aves.

Resultados e discussão

A pesquisa, em formato de projeto, nos possibilitou observar que as práticas abordadas são simples e facilmente aplicáveis. Com ajudas de empresas como a EMATER – MG, e auxílios financeiros de programas governamentais, como o PRONAF, facilmente os produtores poderão ter acesso aos instrumentos de que necessitam para colocar em prática a proposta.

Perceber o quanto as pessoas se interessam pela possibilidade e uma fonte de renda alternativa e prática fez com que sentíssemos prazer em refletir, discutir e aprender mais sobre a sustentabilidade e a possibilidade de obter renda com ideias que vêm rescendo consideravelmente no Brasil, como a volta para o campo e/ou a permanência nele, com a preservação dos sonhos de tantas pessoas que ainda acreditam na vida no campo.

Conclusões

O projeto possibilitou aos produtores da Região do Córrego da Onça, zona rural do Distrito de Martinésia, município de Uberlândia – MG, compreenderem como funciona o manejo da raça de aves EMBRAPA 051. Aos pesquisadores, foi possível adentrar em um universo de pesquisa diferente do formalizado, experimentando possibilidades que dizem respeito ao futuro do país, que tem sofrido com o desemprego e cheio de mazelas sociais. Compartilhar as informações alcançadas foi profícuo e satisfatório, pois trata-se de um tema nacional de enorme relevância: a alimentação saudável, a sustentabilidade e a geração de empregos.

Referências

VALDIR S. DE AVILA, FÁTIMA R.F. JAENISCH, ELSIO A. P. DE FIGUEIREDO, GILBERTOS. SCHMIDT, PAULO S. ROSA, PAULO A. R. DE BRUM, *Embrapa Suínos e Aves SISTEMA PARA PRODUÇÃO DE OVOS COM A POEDEIRA EMBRAPA 051* . INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR, 2006.

EL KRABBE², J FORGIARINI¹, SN SILVA¹ CL CONTREIRA¹, MG SAATKAMP², LS LOPES², VS AVILA². Departamento de Pós-graduação em Zootecnia – FAEM/UFPEL - Pelotas, RS 2 *Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, COMPORTAMENTO DE INGESTÃO DE RAÇÃO DA POEDEIRA 051 COM DIFERENTES NÍVEIS DE OFERTAS DE ALIMENTO SC*, 2018.